



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À CUT 19/05/2007 Nº 311

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Readmissão já!

Toda a força para Campanha Salarial!

A exemplo das negociações pela readmissão dos cinco diretores do Sindicato, a segunda reunião da campanha salarial não resultou em avanços. Este é mais um motivo para que todos os metroviários compareçam na assembléia de terça-feira!

A segunda reunião da campanha salarial 2007 aconteceu sexta-feira, 18/5, tendo como pauta Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. No entanto, a empresa se limitou a renovar os tópicos sobre este tema já existentes no Acordo Coletivo 2005/2006, e ficou de estudar as propostas sobre alguns itens levantados pela Comissão de Negociação, para dar respostas na próxima reunião, que acontecerá terça-feira, 22/5.

O problema da restrição da participação de todos os metroviários eleitos para a Comissão de Negociação nas reuniões também foi citado pelo Sindicato. Como a empresa insiste em liberar apenas 10 funcionários para as reuniões, o Sindicato

propôs que 20 metroviários sejam liberados, fazendo um sistema de rodízio com os demais companheiros da Comissão.

Na oportunidade, o Sindicato aproveitou para solicitar que a Cia. prorogue o prazo de validade de todos os concursos internos que tiveram seu prazo de validade encerrado, pelo menos, até o final das negociações, para que haja aproveitamento dos funcionários classificados para os diversos cargos da empresa.

O Sindicato também propôs que a última reunião da campanha salarial seja antecipada do dia 31/5 para 29/5, 3ª feira.

Sobre o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), a Cia. já adiantou que não aceita a reivindicação da categoria,

conforme consta na pauta, e também não apresentou uma contraproposta.

Diante deste quadro de resistência da empresa e governo do Estado, não apenas na campanha salarial, mas para reintegrar os cinco diretores do Sindicato, fica mais que evidente que a nossa mobilização, unidade e organização serão essenciais para conseguirmos garantir nossos direitos.

Estas ações, e todas as outras que vêm atingindo os metroviários nas áreas, não nos deixa dúvida de que governo estadual e a Cia. querem sim restringir ao máximo nossa liberdade de organização sindical e acabar com nosso direito de greve. **Então companheiros, compareçam e participem da próxima assembléia!**

**Assembléia terça-feira
dia 22/5, às 18h30, no Sindicato**
Pauta: Organizar a greve pela readmissão dos diretores e debater a campanha salarial!

Querem acabar com nossos direitos! Todos às ruas dia 23/5!

Conforme avisa o jornalista Altamiro Borges, “o sindicalismo brasileiro precisa entrar em estado de alerta e se preparar para um duro confronto”. Isso porque os trabalhadores brasileiros poderão ficar amordaçados e imobilizados por imposições que vêm se aproximando disfarçadas em uma lei que “regulamenta” as greves nos setores essenciais. Na prática, trata-se de uma lei antigreve!

Entre os pontos que tornam este projeto inconcebível, principalmente por partir de um governo que tem suas origens no movimento sindical, estão: a pré-determinação de uma quantidade

de servidores para trabalhar sempre que houver greve; a fixação de quorum mínimo para as assembléias, sendo que sem eles o movimento será considerado ilegal; a contratação temporária de servidores para substituir os grevistas; e o não pagamento dos dias parados.

O governo do Estado de São Paulo já se antecipou e vem colocando em prática a repressão à organização sindical dos trabalhadores, demitindo aqueles que participam de greves e punindo os que tentam melhorar suas condições de trabalho e garantir direitos.

É por estes motivos que

as centrais sindicais e os movimentos social e estudantil estão convocando todos os trabalhadores para participar das mobilizações nacionais contra estas e outras medidas retrógradas que vêm sendo tomadas contra os trabalhadores, como é o caso da tentativa de instituição de uma lei antigreve e da derrubada do veto contra a emenda 3.

Participe das atividades de mobilização da sociedade nesta quarta-feira, 23/5! Se não sairmos às ruas para resistir, os patrões ficarão livres para acabar com todas as nossas conquistas!

Atenção com a comunicação!

Fiquem atentos a todas as informações que circulam pelo webmail e nas áreas, levando em consideração, principalmente o seu remetente. Nem todas elas condizem com a realidade! O governo do Estado e a empresa querem confundir a categoria, colocando-a contra o Sindicato! Converse com o diretor de sua área.

Má qualidade dos uniformes – GOP/GMT

A última remessa de uniformes dos AEs e OTs está fora de padrão. O tecido é mais fino, o zíper é de má qualidade e o corte é ruim. Tudo isso pode ser comprovado pelo altíssimo índice de trocas fora de período nos almoxarifados. O Sindicato está cobrando providências da empresa.

Desconto do DSR

O governo do Estado e a Cia. querem descontar o Descanso Semanal Remunerado (DSR) dos metroviários por conta da paralisação parcial contra a emenda 3 realizada no dia 23/4.

Durante a reunião de

negociação, o Sindicato solicitou que nenhum desconto seja feito, para que o assunto seja discutido durante o processo de negociação. Assim como as demais solicitações feitas pelo Sindicato, o Metrô dará esta resposta no dia 22/5.

Punição de OTs/LLO

Alguns OTs foram punidos com advertências, por participarem das manifestações de solicitação de mudança da forma como o processo de reciclagem estava acontecendo. O mais surpreendente: tal punição foi aplicada depois de mais de 30 dias do ocorrido.

Como o Sindicato considera que a mudança do processo de reciclagem é

um assunto esgotado, pois já participou de uma reunião com a coordenadoria dos OTs, e por ser contra mais esta ação truculenta do governo do Estado e empresa, já foi solicitada a retirada das advertências dos companheiros.

Assim como as demais, esta resposta será dada na próxima rodada de negociações que acontecerá terça-feira, 22/5.